

# JORNAL DA EDUCAÇÃO

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

## Alunos se rendem aos encantos da leitura



Contadoras de história da Biblioteca Pública Municipal participaram da cerimônia de lançamento do Portal do Leitor e da entrega das novas bolsas da leitura na EBM Prof<sup>o</sup> Aluízius Sehnem.

Além da biblioteca itinerante e dos cantinhos de leitura em cada sala de aula, a escola tem um Cantinho da leitura num corredor, bastante frequentado pelos alunos durante o recreio.

Leia mais nas páginas 6 e 7

### Dia internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher não é dia para entregar flores em agradecimento pela submissão e muito menos, para enfatizar as qualidades de “santa” e subserviência da mulher.

Aliás, a mulher brasileira, tem muito pouco a comemorar seja neste, seja em qualquer outro dia do ano. Especialmente após a divulgação de pesquisa que apontou que 65% da população acredita que a roupa que as mulheres usam justificariam serem estupradas.

Ao mesmo tempo, a especialista em relacionamento mostra o que os homens procuram em uma mulher.

Leia mais nas páginas 2 e 11

### Eventos

De 4 a 13 de abril acontece a **11ª Feira do Livro de Joinville**. Entre as presenças confirmadas, a da escritora. Pedro Bandeira, Maitê Proença, Silvio de Abreu, Elisa Lucinda, Ricardo Azevedo e Joel Rufino são alguns dos escritores com presença confirmada na 11ª Feira do Livro de Joinville.

Florianópolis é sede em maio de dois grandes eventos em educação: **O Educasul** acontece de 16 e 17 de maio com as palestras centradas no tema a influência na gestão escolar sobre a aprendizagem dos alunos.

Nos dias 21 a 23 acontece a **4ª Jornada da Linguagem FAED-UDESC**, no Centro Sul.

Leia mais nas páginas 9 e 10

### Colunas

**Psicologia** - É preciso profissionalizar o professor e premiar o mérito entre professores e alunos.

**Direito** - Conceito e evolução da família ao longo da história brasileira.

**História** - Livro aborda A Invenção da Escola, numa abordagem genealógica

**De onde vem?** - Traduzir nomes próprios para o português é um erro bastante comum.

OPINIÃO

# Porque não falar de flores no Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher não é dia para entregar flores em agradecimento pela submissão e muito menos, para enfatizar as qualidades de crente, "santa" e subserviência da mulher.

Este dia foi instituído pela ONU para que as mulheres de todo mundo refletissem sobre seu papel na sociedade. E, quer na verdade, encorajar as ações de libertação dessa subserviência seja religiosa, seja profissional, seja doméstica.

Mas, para não dizer que não falei de flores. A única flor que cabe neste dia é a rosa vermelha, símbolo mundial da luta das mulheres por respeito, dignidade e tratamento igualitário tanto no trabalho, quando no âmbito familiar.

Vale lembrar um pouco da história da luta das mulheres mundo afora. No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de New York, fizeram uma grande greve. As mulheres lutavam, entre outras coisas, por redução da carga de trabalho de 16 para 10 horas diárias, equiparação salarial com os homens e, tratamento digno e igualitário no ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com tal violência, que 130 tecelãs morreram carbonizadas, dentro da fábrica em que trabalhavam.

As mulheres continuaram lutando, para ter direitos e tratamento igualitário no mercado de trabalho e em suas casas. No ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, o 8 de março seria indicado como o Dia Internacional da Mulher.

Mas, somente no ano de 1975, em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857, a data foi oficializada como a de reflexão sobre a situação e o papel da mulher na sociedade, pela ONU.

O objetivo da data não é comemorar a condição de ser mulher, mas estipular uma data para que sejam realizadas conferências, debates e reuniões com o objetivo de discutir o papel da mulher na sociedade. Não se trata de movimento feminista, mas de um movimento feminino por respeito, dignidade e igualdade.

Todo este esforço é para tentar fazer com que cada vez mais, as mulheres se reconheçam como iguais aos homens e exijam seus direitos, terminando com o preconceito e a desvalorização da mulher. Ou seja, não é para transformar este dia numa data para receber flores e parabéns dos homens de sua convivência, como já o fazem no dia das mães.

É para que as mulheres que ainda se sujeitam aos caprichos e injustiças dos homens, tanto em casa, quanto no trabalho e na sociedade, comecem a refletir e, mais do que isso, a mudar sua atitude e hábitos, libertando-se da condição de submissão para uma de igualdade de direitos e deveres.

Entre os objetivos, está o de acabar, por exemplo, com a jornada dupla de trabalho, implantando em cada casa a igualdade de direitos e deveres em relação às tarefas domésticas. Afinal, todos que residem numa mesma casa, devem dar sua cota de participação na limpeza, conservação e manutenção.

Por exemplo, o marido, os filhos e filhas, todos e cada um devem fazer a sua parte na manutenção, higiene e arrumação da casa e preparação dos alimentos. É preciso acabar com a falácia: "eu ajudo minha mulher ou minha mãe". Esta não é uma tarefa da mulher. Trata-se de reconhecer-se como responsável por todas as atividades que lhe dizem respeito.

Ao fazer cada um a sua parte, os habitantes do mesmo teto estarão assumindo a parte que lhes cabe e, efetivamente, cuidando de si ao invés de submeter a mulher à dupla jornada de trabalho. Afinal, cada vez mais, as mulheres também trabalham fora de casa e dão sua contribuição financeira para a manutenção do "lar doce lar".

Infelizmente, a cada ano, vemos que o Dia Internacional da Mulher está sendo transformado em um dia comercial, numa festa para "fazer mais um agrado" com o objetivo de dizer à mulher: obrigado por ser submissa, obrigado por continuar aceitando que sou seu dono e senhor.

A impressão que se tem é que já não são as mulheres guerreiras, cientes de seus direitos e deveres decorrentes deles, as mulheres a serem parabenizadas e festejadas neste dia.

Estas mulheres, efetivamente conscientes de sua função social, que foram tomadas como exemplo a ser seguido porque tiveram a coragem de dizer não a seus opressores, estão sendo esquecidas.

Em nome da história desta data, é preciso reverter esta tendência e lutar pelo fim do preconceito e desvalorização da mulher, mesmo com sacrifício de algumas. Como já aconteceu no passado e ainda acontece pelo mundo afora.

Pois, mesmo com as discussões em torno da Lei Maria da Penha, houve poucos avanços. As brasileiras ainda sofrem violência de toda ordem em casa, ganham salários menores do que os homens mesmo quando na mesma função. E pior, na maioria das vezes, são discriminadas inclusive por instituições religiosas que as colocam como "as provocadoras" das agressões sejam sexuais, sejam psicológicas ou sociais.

De vítima ela passa a ser o algoz da própria agressão. O simples fato de ser mulher seria razão suficiente para justificar a agressão que sofrida. Este tipo de pensamento estão sendo "plantados" culturalmente em suas cabeças ao longo da história da civilização humana.

No Brasil, somente no dia 24 de fevereiro

de 1932 foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistaram o direito de votar e serem votadas para cargos no executivo e legislativo. Mas, ainda hoje, a representatividade feminina nestes cargos é muito pequena.

As próprias mulheres não se sujeitam às candidaturas para não terem sua vida privada misturada com a pública. Vale lembrar que, o marido de uma presidente ou prefeita sequer tem definição na língua portuguesa brasileira. Ou seja, até mesmo a língua portuguesa mantém a mulher teoricamente bem sucedida na vida pessoal, fora dos principais cargos de decisão. E, mesmo quando já investida do cargo, a mulher, ao contrário do homem, precisa provar, diariamente, que está ali porque tem competência.

Os números mostram que a mulher brasileira tem mais anos de escolaridade, as melhores notas nas escolas, e, na maioria das vezes, mais disposição para o trabalho, mas que continua ocupando cargos de pouca influência.

Sua participação na tomada de decisões seja no poder público, seja nas empresas privadas ainda é pequena. E, invariavelmente, os salários das mulheres em cargos de chefia, são menores do que os dos executivos do sexo masculino.

Por outro lado, pesquisas sobre relacionamento mostram que os homens brasileiros preferem relacionar-se com mulheres independentes e determinadas (leia artigo na página 11). Então, onde estará a elo de ligação entre os desejos dos dois gêneros. Será, que em verdade as mulheres querem continuar na condição de submissão e subserviência para não terem de assumir o ônus de tomar as decisões de vida e futuro?

Se as mulheres, desde 1857, lutam por melhores condições de trabalho, tratamento digno e igualdade com os homens e os homens querem mulheres determinadas e decididas, porque transformando o Dia Internacional da Mulher, o símbolo da luta pela emancipação feminina, em mais uma data festiva?

Ao mesmo tempo, estudos sociológicos mostram que para educar uma sociedade, basta educar as mulheres. E esta pesquisa é que determinou, por exemplo, que o dinheiro dos programas sociais sejam entregues à mãe e não ao pai.

As igrejas também usam estes estudos para arrebatar mais e mais seguidores. As campanhas de marketing são direcionadas às mulheres e estas, trabalham para "engrandecer" os trabalhos sociais da igreja e, invariavelmente trazem mais seguidores.

Então, a mulher que trabalha pela causa religiosa voluntariamente e é submissa em seu lar, será tratada como a mulher perfeita, "a santa", a ideal, a "Amélia" da MPB.

## EXPEDIENTE

Ano XXVII - Nº 276  
Março de 2014

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40  
89201-020 Joinville - SC  
Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

Endereço Eletrônico:

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)  
[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

**Jornalista Responsável:**  
Maria Goreti Gomes DRT/SC  
**ISSN 2237-2164**  
Reg. Especial de Título nº 0177593  
Impressão: AN  
Tiragem desta edição: 4000

**Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 30 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.**

**Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores**

## Cartas

### Jornal da Educação

**Opinião do leitor**  
Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40  
Fone: (47) 3433 6120 e 84150630  
89201-020 - JOINVILLE - SC  
**Endereço Eletrônico:**  
[opiniao@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:opiniao@jornaldaeducacao.inf.br)

que deve ser reverenciada.

Então, fica a pergunta, porque as mulheres continuam a contentar-se com tão pouco. Porque continuam a abrir mão da própria dignidade em favor da família, dos filhos, do marido, do namorado, da igreja e até mesmo de estranhos?

Fica a impressão de que estamos entrando para uma nova era, em que as mulheres devam ser as "salvadoras do mundo". Se lhes foi negado o direito de criar o caos, alimentado por anos pelos homens na sua relação com os demais homens e mulheres, porque lhes é legada à missão de "consertar"?

Será que as mulheres, além de honestas, profissionais eficientes e humanas, deverão "ser santas milagreiras" para somente assim ter tratamento e direitos igualitários reconhecidos pelos homens?

Ou esta é apenas mais uma estratégia do homem. O mesmo que manda flores e presentes sempre que precisa manter a mulher resignada à milenar condição de submissão. Fazendo-a acreditar ser menos merecedora de respeito e tratamento digno e igualitário?

## OPINIÃO DO LEITOR

# Por uma nova gestão pública

Por Felipe Salto[1]

Na célebre obra de Machado de Assis, Brás Cubas imaginou que seria possível fabricar uma espécie de “emplastro milagroso” para curar todo tipo de doença. O projeto mirabolante morreu no nascedouro. O mesmo fim terá qualquer proposta mágica que planeje resolver, da noite para o dia, os problemas da administração pública, no Brasil, incluindo as questões do gasto público, da carga tributária, e da gestão pública.

Gestão por resultado, metas, meritocracia, reformas gerenciais, repensar as carreiras do serviço público, empreender programas de controle do crescimento do gasto público, cortar desperdícios, simplificar o sistema tributário, tornar o Estado mais republicano e próximo do cidadão.

Um pouco de cada coisa, na verdade, precisará ser feito, de maneira séria e bem planejada, mas nenhuma medida, isoladamente, exterminará a enfermidade da qual padece o Estado brasileiro, de maneira definitiva, até porque, não estamos partindo “do zero”.

Ao contrário, já fizemos muito, em diversas áreas, apesar da resistência de uma e de outra plataforma político-partidária em reconhecer os feitos dos adversários políticos.

Os governos regionais e o governo federal avançaram muito, no campo fiscal, por exemplo, reequilibrando as finanças públicas e abrindo espaço a uma forte expansão real das despesas. Agora, o desafio é como equacionar a restrição posta pela já elevada carga tributária, que não deve ser reduzida - já que democracias consolidadas têm patamares elevados de tributação - à crescente demanda por mais e melhores serviços públicos.

Não há como fugir do debate da gestão diante desse dilema. Se a sociedade deseja manter o atual nível de tributação, mas demanda mais Estado, o caminho é reduzir os gastos com atividade-meio e/ou melhorar a gestão, reduzindo também as despesas com os juros da dívida pública. Missão complexa.

Hoje, o Estado brasileiro executa um orçamento público oneroso, pesado, que o faz caminhar lentamente, que não deixa a economia crescer. Em parte, a sociedade escolheu, desde 1988, como argumenta Samuel Pessôa, esse Estado grande, pautado em amplo conjunto de transferências sociais, gastos previdenciários e despesas de saúde e educação.

De outro, no entanto, o orçamento está inflado e pouco focado no investimento, não porque assim deseja a sociedade, mas pela inépcia da burocracia estatal e dos políticos, que não têm tido a capacidade de enfrentar adequadamente os problemas de gestão.

Quem melhor diagnosticou o problema foi a ex-ministra Gleisi Hoffmann, em entrevista à jornalista Débora Bergamasco, para o jornal O Estado de S. Paulo (9 de fevereiro de 2014), onde ela afirma que “(...) Quando cobramos metas, organização, não temos o retorno esperado, porque é uma questão de cultura e também da própria organização do serviço público, em que a estabilidade está na base e a instabilidade está no comando. (...) Com certeza dificulta muito dar mais

celeridade aos programas e resultados mais rápidos.”

Diante disso, não há outro caminho possível. É preciso resgatar a agenda da reforma da gestão. A meritocracia e as práticas da gestão por resultado têm de ser as diretrizes maiores para todos os programas a serem empreendidos nos mais diversos âmbitos do setor público. É verdade que isso poderá não reduzir a despesa, uma vez que, em muitos casos, o aumento da eficácia (adequação entre objetivos fixados e resultados entregues) e da eficiência (aplicação ótima dos recursos fiscais, que são escassos) levará a uma taxa

**A atual composição do gasto público não favorece o crescimento e precisará ser alterada.**

de execução mais alta para os programas fixados em orçamento, além do aumento da demanda por serviços que passarão a ser melhor ofertados. De todo modo, haverá melhores resultados, maior possibilidade de geração de bem-estar social e crescimento econômico, se o foco dos programas passar a ser o investimento em infraestrutura. Os gastos sociais terão de crescer menos, é verdade, mas a contenção pode começar pelo gasto com pessoal (4,2% do PIB), por exemplo, se tomarmos o caso do governo federal.

A atual composição do gasto público não favorece o crescimento e precisará ser alterada. Em verdade, a contenção do gasto corrente é o caminho para ampliar o gasto com investimento e poderá ser feita, mas de maneira paulatina, com uma regra que fixe uma taxa máxima para o crescimento real da despesa corrente do setor público tendo como referência um percentual da taxa de crescimento prevista para o PIB, na linha do que o professor Edmar Bacha propõe. Fazendo uma simulação para a adoção de uma regra como esta, no âmbito do governo federal, vemos que haveria uma abertura importante de espaço para ampliação dos investimentos da União.

Nossos cálculos mostram que o atual nível de investimentos (sem Minha Casa, Minha Vida), da ordem de 1,0% do PIB, poderia chegar a 2,0% do PIB em dois mandatos presidenciais. Parece pouco, mas não é. Na democracia, as mudanças são lentas e é preciso lembrar que o “emplastro Brás Cubas” não vingou sequer na ficção. A regra proposta poderia ser implementada com a alteração do Artigo nº 71 da LRF.

Aliada à adoção de metas para a o resultado nominal do setor público (receitas totais menos despesas totais, inclusive juros), haveria um ganho importante em termos de espaço à execução de novas políticas públicas.

Assim, reformar a gestão, adotar os instrumentos e ferramentas próprias da chamada “gestão por resultados”, com critérios

pautados na meritocracia, e fortalecer o pilar da responsabilidade fiscal (com destaque à nova regra para a melhoria da composição do gasto) são os dois eixos da nova gestão pública que ora defendemos. Para isso, é preciso conscientizar e treinar os servidores públicos, além de colher suas impressões a respeito da reforma, tornando-os agentes transformadores e não meros pacientes do processo. E é aqui que iniciativas como o curso “Gestão Brasil”, liderado pela Fundação iFHC, podem auxiliar, através da formação à distância, ferramenta inovadora que será cada

vez mais adotada pela administração pública a fim de caminhar na direção da mudança. Este tipo de treinamento, implementado de maneira pioneira, em parceria com a EBS, é um exemplo concreto de ferramenta à disposição dos políticos e administradores públicos que pretendem promover mudanças sólidas no âmbito municipal, estadual e federal.

**Os desafios do Brasil são enormes e passam por um novo momento de repensar a administração pública a sério.**

Fernando Luiz Abrucio, referência nos temas relacionados à gestão pública, argumenta que: “(...) a nova gestão pública tem uma série de peculiaridades que dizem respeito à necessidade de se ter instrumentos gerenciais e democráticos novos para combater os problemas que o Estado enfrenta no mundo contemporâneo. Se o formalismo e a rigidez burocrática devem ser atacados como males, alguns alicerces do modelo weberiano podem, porém, constituir uma alavanca para a modernização, principalmente em prol da meritocracia e da separação clara entre o público e o privado.”[2]

A nova gestão pública pretende abrir caminho a um passo mais ousado na direção da modernização do Estado. Se, no passado recente, o desafio era o ajuste fiscal, mais do que a gestão, hoje, as atenções se voltam à eficácia e à eficiência na aplicação dos recursos arrecadados, evidentemente, sem descuidar da necessidade de seguir avançando no campo fiscal.

São Paulo e Minas Gerais promoveram verdadeira revolução nas suas finanças, ainda que em períodos distintos, mas em reação a diagnósticos muito similares - quadro fiscal desajustado e necessidade de reequilibrar receitas e despesas, garantindo a susten-

tabilidade da dívida. Tomando esses dois exemplos, a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, podemos avaliar o tamanho do ajuste promovido e os ganhos proporcionados (e isso apenas considerando a variável fiscal, e não variáveis de políticas públicas). Minas Gerais, em 2002, possuía um resultado fiscal negativo, equivalente a 13,2% da receita total.

Em 2003, já sob efeito do plano conhecido como “Choque de Gestão”, o resultado fiscal ainda era negativo, mas bem mais ameno, tendo passado a representar 1,2% da receita e, finalmente, migrando para o campo positivo já em 2004 (0,4% da receita).

Quanto a São Paulo, seu resultado fiscal orçamentário representava um saldo negativo da ordem de 21,7% da receita, em 1994 e, já em 1995, foi trazido a um déficit de 3%, chegando a 0,0% em 1996. São Paulo criou a Bolsa Eletrônica de Compras, reviu todos os contratos vigentes à época, promoveu cortes orçamentários horizontais, enfim, empreendeu verdadeira revolução. Minas Gerais, diante de situação fiscal tão ou mais grave seguiu direção similar. Agora, Minas já fala em programas de longo prazo, planejamento para melhorar o desenvolvimento, a educação, a segurança etc.

As agendas mudaram, porque o ajuste de

contas mais intenso (e isso aconteceu, em maior ou menor grau, em todas as jurisdições locais e na própria União) já ocorreu.

Os desafios do Brasil são enormes e passam por um novo momento de repensar a administração pública a sério.

A retomada da agenda da gestão pública terá de ser encarada como prioridade zero. Em verdade, será preciso avançar a partir das conquistas do passado e tratar de maneira “novos novos problemas”, trazendo as práticas de gestão por resultado e as boas estratégias de política macroeconômica para a composição de um pacto por uma nova gestão pública em prol de um Brasil mais justo socialmente e mais desenvolvido economicamente.

[1] Felipe Salto é professor dos Cursos Master na FGV/EESP, analista da Tendências Consultoria e professor do curso Gestão Brasil.

[2] ABRUCIO, Fernando Luiz. “Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas”. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, volume nº 41. 2007. Acesso em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122007000700005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122007000700005&script=sci_arttext)



## QUALIDADE DE ENSINO E QUALIDADE PROFISSIONAL

“O que está acontecendo?” Esta célebre pergunta deve estar assombrando a cabeça dos bons professores nos últimos anos! A cada ano que passa, sentimos que os alunos nos chegam mais desinteressados, com menos base, com menos preparo para o ensino.

E a cada ano, trabalhamos mais, fazemos mais cursos e vemos nossos colegas professores cursando pós, extensão, mestrado... E tudo o que fizemos, parece inócuo.

Os alunos chegam cada vez mais “crus” e desinteressados, parece que ninguém mais se interessa pela escola. Claro, os culpados de sempre do imaginário educacional aparecem na frente dos dedos apontados, a meu ver, por clichê: televisão, videogame, computador, famílias desestruturadas. Isso contribui sim, e muito, para a queda na atenção, no raciocínio, no interesse e na vontade de aprender.

Também já disse neste espaço que a escola é chata sim, que a maioria dos professores nem sabe lidar com o seu público, nem vem da universidade com preparo para compartilhar de forma eficaz seu conteúdo. Mas, ainda assim, há outra coisa, algum motivo que não percebemos...

A minha leitura é que a estrutura de sociedade que temos, competitiva e capitalista, não é percebida na escola, desmotivadora e socialista. A forma de percebermos os desafios da escola não estimula o mérito. Paramos para observar, planejar, discutir toda a questão da inclusão, tudo sobre as minorias, a integração dos desvalidos, daqueles que aprendem pouco, que tem pou-

cos recursos materiais, sociais, financeiros, intelectuais, físicos. Nada mais justo!

Mas não paramos para discutir qualidade, exigências maiores, em termos de qualidade, a quem pode render mais. Nem incentivamos constantemente o sucesso, a melhor nota, quem leu mais, quem buscou mais conteúdos complementares, os vencedores de concursos, tanto alunos quanto professores.

Nossos alunos não conhecem os esforços dos professores com especialização ou mestrado, não sabem para que serviram seus estudos na graduação, especificamente, nem como os educadores chegaram à escola. Nem o produto, a qualidade profissional, nem o processo, o esforço e a dedicação como ferramentas!

Dos pais, a maioria das crianças usufrui das benesses, já nascem com os pais mais estáveis, portanto, não viram a luta e as vitórias, apenas o conforto. E isso deseduca. Mostrar o valor das coisas, ensinar e mostrar a finalidade, premiar o mérito!

Não é nada bom, claro, apenas mostrar a danação que foi chegar à formatura, mostrar o horror de ficar noites sem sono. Isso espanta os alunos e eles dirão: “Deus me livre, não quero isso pra mim!”. É preciso quebrar a cultura de quem estuda é um otário, tão em voga na conversa dos alunos. Igualmente importante é ver professores sendo grandes exemplos, também!

Mas o professor brasileiro, a meu ver, precisa abandonar a síndrome de vira-latas, de profissão decadente. Elevar a autoestima, sua autoimagem, não associar fracasso profissional com mau

salário. Fazer o melhor, sempre, ou fará jus a um salário de fome, se ensinar apenas pelo que recebe de salário.

**Educar novas gerações com qualidade é tirar do poder político parasitas e o assistencialismo derrotista, tão em moda.**

Se oferecermos modelos, como escolas japonesas, coreanas, americanas e alemãs, de cultivar e valorizar exemplos de profissionais de sucesso, trazer tais pessoas a eventos e palestras, ofereceremos parâmetros de comparação aos alunos.

Nos países desenvolvidos, educa-se para querer o melhor nas escolas, na TV, nas famílias. O aluno brasileiro vê exemplos de malandros que se dão bem, de pessoas que lucram aparentemente sem esforço, vê arte sem qualidade e seus “artistas” molambentos ostentando, gente medíocre ficando rica “da noite para o dia”.

E nas escolas, se esforçar para quê? Todos passam mesmo, ninguém reprova, é assim que pensam os alunos! E quando reprovam, não há diagnóstico profissional, nem serviço de apoio efetivo, embora fiquem todos em cima do aluno com baixo rendimento. **Os alunos passam a perceber que só se dá valor e atenção para os que não aprendem.**

Precisamos mostrar as conquistas, as maravilhas de aprender mais, da recompensa pelo esforço, das vantagens de saber e de usar o conhecimento para crescer como pessoa, cidadão e profissional! Exemplos educam, fazem sonhar, motivam. Mas precisa-se premiar o mérito, entre bons professores e bons alunos!

## Prêmio Literário para universitários

Prêmio principal é um carro 0 Km

A Fundação Logosófica promoverá mais um Concurso Literário, desta vez voltado para universitários. A fonte para a produção textual será o livro “*Logosofia Ciência e Método*”, de autoria do pensador e criador dessa ciência Carlos Bernardo González Pecotche. O período de inscrição vai até 24 de maio e a expectativa é receber mais de 20 mil inscrições.

O candidato deverá ler o livro e enviar uma redação, de uma página, contendo a reflexão sobre o conteúdo da leitura do livro para sua vida.

O texto será avaliado segundo os critérios de criatividade, coerência, objetividade, clareza e adequação ao tema, além do uso correto da língua portuguesa. A comissão julgadora será formada por filiados da Fundação Logosófica.

O grande vencedor ganhará um carro 0 Km. Os prêmios para segundo e terceiro lugares são, respectivamente, um MacBook Air e uma bicicleta elétrica. Os

classificados do quarto ao décimo lugares receberão um iPad.

### Reflexão e superação

O objetivo do concurso é estimular a reflexão sobre importantes aspectos da vida. “Queremos que os jovens conheçam a ciência logosófica, que é capaz de modificar o ser humano e oferecer a possibilidade de vislumbrar novos horizontes”, afirma Marco Cohen, coordenador do concurso e docente de Logosofia.

O livro “*Logosofia Ciência e Método*” foi escolhido por apresentar de forma didática a concepção logosófica sobre os sistemas mental, sensível e instintivo e sobre os pensamentos e sua importância e influência na vida de cada um de nós.

A premiação do “Concurso Literário de Logosofia - Universitários” será em 9 de agosto de 2014, no Rio de Janeiro.

## Rede estadual de SC está em estado de greve



Em assembleia, professores rejeitaram proposta governamental

O governador Raimundo Colombo determinou, no dia 10 de março, mudanças nos prazos de pagamento do reajuste salarial do magistério em 2014.

Em reunião com os secretários da Educação, Eduardo Deschamps; da Fazenda, Antônio Gavazzoni; da Administração, Derly Anunciação; e da Casa Civil, Nelson Serpa, na Casa D’Agrônoma, Colombo ordenou que a última parcela de 4,5% do reajuste total de 8,5% para os professores do Estado seja antecipada de dezembro para o mês de setembro. Pelo acerto, os 2% relativos a janeiro serão pagos, de forma retroativa, na folha de março e os outros 2%, em julho. Enquanto o governo insiste em

dizer que paga o piso, em Assembleia Estadual, realizado em Florianópolis, no dia 18 de março, com mais de dois mil participantes, os profissionais do

magistério, decidiram entrar em greve pelo Estado de Greve.

Durante a assembleia, a proposta de antecipação do reajuste anunciado pelo governo, foi rejeitada por unanimidade. Outras reivindicações da categoria, como a descompactação da tabela salarial e a o fim do decreto das progressões, bem como o plano de lutas com vistas à greve também foram discutidos durante a assembleia.

No dia 21 de março, o Sindicato Estadual encaminhou pedido de audiência com o governador e no dia 9 de abril a categoria deve participar da Marcha dos Catarinenses. Nova Assembleia Estadual será realizada no dia 15 de abril.

# “Professor não ensina, explica”

Pierluigi Piazzzi diz que estudantes só aprendem quando veem conteúdo da aula em casa no mesmo dia. Para ele, estimular o cérebro ajuda a aprender e a desenvolver a inteligência

“Professor não ensina, explica”, a frase foi proferida pelo famoso professor de cursinho pré-vestibular Pierluigi Piazzzi, durante palestra para alunos da escola de ginástica para o cérebro SUPERA em São José dos Campos (SP).

Autor de quatro livros sobre Inteligência, ele se mostra convicto de que o maior problema da educação brasileira está na forma como educadores, pais e alunos veem a escola e encaram a aprendizagem.

“Se não mudarmos a forma como ensinamos nossas crianças, dificilmente vamos melhorar nossos índices de aprendizado no Enem e no PISA. Não precisamos aumentar matérias e horas de estudo e, sim, adquirir o hábito de estudar com atenção, estimulando o cérebro”, afirmou o professor, referindo-se aos programas que medem a qualidade do ensino no Brasil.

No Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), divulgado no final do ano de 2013, o Brasil ficou em 58º lugar em matemática, 55º em leitura e 59º em ciências em um ranking de 65 países, praticamente os mesmos resultados do último

levantamento, em 2009.

“O professor não ensina, ele explica a matéria. O maior responsável pelo aprendizado é o próprio aluno, e os pais que precisam incentivá-lo. Para aprender, é preciso cultivar o cérebro”, insiste o professor Pier.

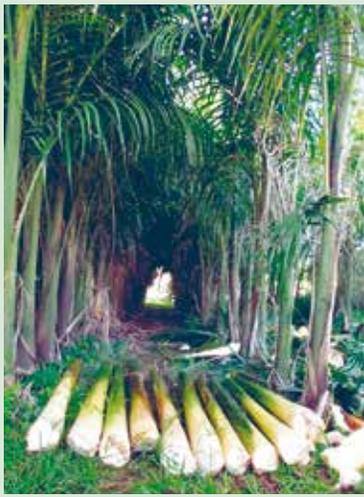
Ele defende a teoria “Aula dada, aula estudada”, pela qual o aluno só consegue absorver o conteúdo das disciplinas e tirar boas notas se fizer a revisão em casa, no mesmo dia da aula, antes da noite de sono.

A explicação está no cérebro e na capacidade que ele tem de memorizar conteúdos aprendidos. Neste sentido, a teoria do professor encontra eco no curso de ginástica cerebral do SUPERA, que estimula conexões neuronais para melhorar habilidades cognitivas como atenção, memória, concentração e raciocínio lógico.

“Um cérebro estimulado e ativo aprende com mais facilidade e absorve de fato o conteúdo das matérias.

E, além disso, um cérebro trabalhado é capaz de raciocinar melhor, encontrando respostas rápidas e criativas para imprevistos. É isto que o mundo exige de nós hoje”, afirma Antônio Carlos Guarini Perpétuo, criador do método SUPERA, o primeiro curso brasileiro dedicado exclusivamente ao desenvolvimento do cérebro.

## RÁPIDAS



**Festa do Palmito** - A 1ª Festa Regional do Palmito Cultivado pretende mostrar, nos dias 28, 29 e 30 de março, todas as etapas da cadeia produtiva das palmeáceas, um segmento que cresce a cada ano em todo o país. O palco da festa, que também vai oferecer variedade gastronômica à base do produto, será a Sociedade Rio da Prata, em Pirabeiraba. A frente do evento, a Fundação 25 de Julho e a Epagri.

**Flipinha** - Programa educativo da Associação Casa Azul em Paraty vai além dos cinco dias de Flip e visa à formação de leitores. Entre 30 de julho e 3 de agosto, a Flipinha contará com a presença de 9 escritores e 6 ilustradores, que participarão da Ciranda de Autores, uma das mais concorridas atividades da programação da Flip voltada ao público infantil. A Flipinha é a principal ação educativa da Associação Casa Azul, entidade que realiza a Flip. Além da programação dos cinco dias de festa, realiza ações permanentes com o objetivo de estimular a leitura e a criatividade entre as 13 mil crianças e jovens matriculados nas

escolas públicas e particulares de Paraty. Para isso, oferece atividades durante todo o ano na Biblioteca Casa Azul. Desde março de 2013 sua programação já recebeu 1.896 participantes.

**Competências socioemocionais** - O Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), e o Instituto Ayrton Senna firmaram, durante o Fórum Internacional de Políticas Públicas “Educar para as competências do século 21”, em São Paulo, parceria para a criação de programa de formação de pesquisadores e professores no campo das competências socioemocionais. As competências socioemocionais, também conhecidas como não-cognitivas, são habilidades e atitudes individuais – como otimismo, responsabilidade, determinação e curiosidade – que complementam as competências cognitivas – como memória e raciocínio – e são tidas como essenciais para o sucesso na vida escolar e profissional. Pesquisa pioneira no Brasil, desenvolvida pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) junto a alunos da rede estadual de educação do Estado do Rio de Janeiro, acaba de revelar que tais competências exercem um papel central para o sucesso escolar e que podem ser melhoradas por meio da escolas e da família. De acordo com o termo de cooperação assinado pela presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, e o ministro da Educação, José Henrique Paim, caberá à CAPES a oferta e o gerenciamento das bolsas de estudo, enquanto o Instituto será responsável por fornecer subsídios técnicos visando o dimensionamento do número de bolsas a serem oferecidas. Ainda de acordo com o termo de cooperação, o MEC entende que o Brasil precisa ampliar os esforços de pesquisa no campo das competências socioemocionais, o que exige formar massa crítica qualificada de pesquisadores nesta área. Também entende que as escolas precisam preparar professores para o desenvolvimento de tais competências no âmbito de seus projetos pedagógicos, com foco na estruturação de um currículo que, de fato, dialogue com o cotidiano escolar. A CAPES lançará, no prazo máximo de 90 dias, um edital de candidatura para as bolsas de estudos.



## Família-conceito e evolução

Todo leitor faz parte de um instituto denominado “família”, a coluna do decorrer do presente ano irá dedicar-se as questões relativas ao direito de família e, para iniciar um raciocínio fundamentado, importante definir o conceito de família na ótica da legislação nacional, diga-se que tal conceito vem sofrendo inúmeras modificações de acordo com cada época. Vejamos:

**Em 1824** - A Constituição desta época não fez qualquer menção relevante à família, havendo como determinante, somente o casamento religioso. Naquele tempo, a Igreja assumiu um caráter delineador da moralidade, não aceitando qualquer outra forma de união que não aquela por ela definida.

**Em 1891** - passou-se a admitir o casamento civil indissolúvel.

**Em 1934** - a primeira constituição a se preocupar em delinear a família em seu contexto, houve a determinação da indissolubilidade do casamento, ressalvando somente os casos de anulação ou desquite.

**Em 1977** - advento da Lei do Divórcio de, passando-se a haver aceitação de novos paradigmas.

**Em 1988** - a Constituição Federal admitiu a existência de outras espécies de família, notadamente quando reconheceu a união estável e o núcleo formado por qualquer dos pais e seus descendentes, como entidade familiar. Ou seja, trouxe à seara constitucional outros arranjos de convivência de pessoas, que não somente aquele oriundo do casamento.

Analisando essa evolução legislativa, sem dúvida alguma, é o princípio da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III) é o principal marco de mudança do paradigma da família. A partir dele, tal ente passa a ser considerado um meio de promoção pessoal dos seus componentes. Por isso, o único requisito para a sua constituição não é mais jurídico e sim fático: o afeto.

Nessa esteira, observa-se que a entidade familiar ultrapassa os limites da previsão jurídica (casamento, união estável e família monoparental) para abarcar todo e qualquer agrupamento de pessoas onde permeie o elemento afeto. Em outras palavras, o ordenamento jurídico deverá sempre reconhecer como família todo e qualquer grupo no qual os seus membros enxergam uns aos outros como seu familiar

A partir daí, pode-se concluir que existem novas espécies de família como:

**Família Natural** - A família natural é tida como a mais comum, pois é aquela que possui laços sanguíneos, constituída por pais e filhos, provinda do modelo de família através do casamento ou da união estável.

**Família Monoparental** - Família constituída por um de seus genitores e filho, ou seja, por mãe e filho, ou pai e filho, decorrente de produção independente, separação dos cônjuges, morte, abandono, podendo ser biologicamente constituída e por adoção.

**União Estável** - União estável é entidade familiar, que constitui união entre homem e mulher, fora do casamento, sendo esta duradoura, pública, com fins de constituir família, e possuem fidelidade recíproca.

**Família Substituta** - A nossa legislação não conceituou colocação em família substituta, mas abre precedentes para entendermos que é a instalação da criança ou adolescentes no seio de uma família que se doa com presteza a receber um novo membro em seu lar que foi abandonado ou perdeu sua família natural, sendo esta nova família designada a fornecer as necessidades básicas de uma pessoa, imprescindíveis ao seu sustento, proporcionando-lhe uma vida modesta, entretanto digna.

**Família Alternativa** - Dividida em famílias homossexuais e família comunitárias, sendo nesta o papel dos pais e da escola descentralizado como ocorre nas famílias tradicionais, sendo todos os adultos responsáveis pela educação e criação das crianças e adolescentes; a primeira se trata de um casal do mesmo sexo que vivem juntos tendo filhos adotados ou biológicos de um dos parceiros ou de ambos.

**Família Extensa e Ampliada** - aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou o adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

**Família Sócio Afetiva** – aquela baseada simplesmente no afeto.

Assim, se tivermos em mente que é o afeto o elemento fundante da família, e que a Constituição Federal nos trouxe um rol exemplificativo de núcleos familiares, forçoso admitir que ocasiões peculiares devem ser assumidas no mundo jurídico como relações de afeto com força própria para uma definição jurídica, tema que será aprofundado nas próximas colunas.

Yolanda Robert – professora, advogada, consultora e especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

# Estudantes levam leitura até turistas e comunidade



Personagens do mundo mágico da leitura mantiveram atentos os estudantes durante o lançamento do Portal do Leitor e entrega das novas sacolas de leitura.

**Joinville** - A Escola Municipal Profº Aluízio Sehnem, localizada no bairro Espinheiros, lançou, no dia 13 de março, o projeto Porta do leitor e entregou as 14 novas Bolsas de Leitura a todas as turmas.

Em dois eventos, um em cada período, que contaram com a participação do grupo de contação de história da Biblioteca Pública Municipal e representantes da Secretaria Municipal da Educação, a escola envolveu todos os seus professores e 350 alunos, do primeiro ao quinto ano, nos eventos.

O **Portal do Leitor** é uma referência ao Portal do Mar, novo portal turístico e ao novo parque, ambos em fase de implantação e localizados nas proximidades da escola. “Uma vez por semana, durante uma aula, uma das turmas irá ao Portal do Mar ler para os turistas e pessoas da comunidade”, explicou a diretora Simone Lemos da Silva.



alunos e, às vezes os pais, simplesmente leiam. Professores, pais e alunos são informados com antecedência e todos têm a possibilidade de participar fazendo a leitura de sua preferência.



Lançamento do projeto contou com a participação da “Turma da Mônica” e demais personagens do mundo maravilhoso da leitura.

## Parada para leitura

O portal do leitor é mais uma das ações do programa institucional de incentivo à leitura da escola. Outras ações como a parada da leitura, oportunidade em que, semanalmente, por trinta minutos, toda a escola se dedica exclusivamente à leitura terão continuidade.

Na prática, a cada semana é estipulado um horário diferente, inclusive em início e no final do período letivo, para que os

## Sacola

Em casa, a influência da escola e o incentivo à leitura continuam com a Bolsa de leitura, que ganhou novos livros este ano. Com gravuras em “3D”, os novos livros adquiridos pela escola com dinheiro de rifas e outras campanhas, são relacionados aos conteúdos curriculares de cada turma e complementam a aprendizagem de sala de aula.

Após receber as novas sacolas das mãos

dos personagens da Turma da Mônica, os alunos já perguntavam às professoras quando iriam levar as sacolas para casa. Para evitar transtornos, a maioria das professoras opta por sorteio. Cada aluno leva a bolsa para casa por um dia. O livro deve ser lido com os familiares e, após efetivar a leitura, aluno e família devem registrar no caderno e formulário próprio, as impressões sobre a leitura.

As novas sacolas, que contêm também uma ficha de leitura e orientações sobre os cuidados com o livro e demais materiais que serão usados pelos colegas, foram entregues para as professoras e alunos.

A escola está sendo ampliada e, sem espaço para a biblioteca transformada em sala de aula, os livros circulam por todos

# Sempre à mão e à altura dos olhos, os livros são uma das opções para o recreio



Alunos podem pegar livros nos cantos da leitura, montados em cada sala de aula e no corredor da escola. Na foto, o Terceiro Ano, com a professora Adriana Sílvia de Camargo em sala de aula com o Espaço da Leitura no fundo da sala.



No Cantinho da Leitura, montado no corredor da escola, os estudantes passam o recreio lendo.

os espaços escolares.

As professoras e a responsável pela biblioteca desenvolvem trabalho intenso de incentivo à leitura. E para criar a biblioteca itinerante, a escola procura parceiro que doe um carrinho de supermercado (ou semelhante) com rodas, para facilitar o transporte dos livros a todos os espaços escolares.

Com criatividade, os espaços para leitura se multiplicam na escola. Além do acervo da biblioteca, cada sala de aula e a própria escola têm seu espaço para a leitura.

Nas salas de aula, os alunos que finalizam as tarefas, podem pegar livros ou gibis para ler até que os demais terminem, a sua tempo, as atividades.

Durante o recreio, no espaço de leitura, montado em um dos corredores da escola,

próximo à Praça da Leitura, é bastante frequentado.

Os estudantes podem escolher o que quiserem ler, sentar ali mesmo ou nos bancos da Praça de leitura e passar o recreio se divertindo com as histórias ou mesmo gravuras.

Livros e gibis estão constantemente ao alcance dos olhos e mãos dos estudantes que já adquiriram o hábito da leitura e se encantam com a magia dos personagens ou com os conhecimentos adquiridos por meio da leitura.

Durante os recreios monitorados, os professores e mesmo alunos, fazem leitura para os menores. Incentivar, criar e manter o hábito da leitura em todos os estudantes é também um dos objetivos do Porta do Leitor, da EM Profª Aluizius Sehnem.



**PROFESSOR: Você desenvolveu um trabalho DIFERENCIADO resultou em mais aprendizagem?**

**Mande sua sugestão de pauta**

**jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br  
www.jornaldaeducacao.inf.br**



Coordenador: Profº Leandro Villela de Azevedo

# King Peter, the First, of Brazil

Você acharia estranho ver em um livro Americano uma referência ao “King Peter” do Brasil? Provavelmente sim.

Mesmo em uma outra língua, esperamos ver os nomes próprios mantidos. Ninguém espera que Richard Gere vire Ricardo Gere, ou que Marilyn Monroe seja traduzida para Marilena Morro, ficaria estranho.

Entretanto, o costume de se traduzir nomes próprios ao Português era muito comum há algumas décadas, de modo que alguns personagens históricos mais antigos ficaram imortalizados em traduções pra lá de estranhas.

Quem já viu Senhor dos Anéis provavelmente conheça Merry e Peppin, os hobbits companheiros de Frodo e Sam. Pois bem, Peppin era nome do pai de



D. Pedro I - nome próprio não deve ser traduzido

é a tradução que os ingleses da época fizeram de Isabel (é o mesmo nome).

Em termos bíblicos, há coisa ainda mais estranha. Quantos Judas existem na bíblia? Dois? Judas Iscariotes e Judas Tadeu? Errado ... existem muitos outros. Isso pois Judas é já uma tradução de Judá, irmão mais velho de José do Egito

(aquele de onde origina-se o nome judeu).

E quem já tentou achar o nome dos apóstolos em inglês? Verá que um nome sempre se ausenta, Tiago. Isso porque em inglês Tiago é James! Isso mesmo.

E o pior é que esse é o mesmo nome do pai de José, Jacó.

Tiago, Jacó e James são traduções de épocas diferentes do mesmo nome original Iacov (iacov para Jabov, depois Jacob e então Jacó – mas também Icaov para Santo Iacov, que vira Santo Iaco, SANTIACO, São Tiago).

O mesmo processo ocorreu com o nome da mãe de Maria. Do Hebraico Hanna ... Santa Hana – Santa Ana – Santana ....

E... falando em Maria, você sabia que Maria é uma tradução do nome Miriam? Pior, só fica em saber que a famosa catedral francesa de Notre Dame, na verdade vem de “notre = nossa / Dame = dama (senhora) – ou seja, catedral de Nossa Senhora.

## RÁPIDAS

**Sebrae em Araquari** - Mais de 20 empresários de micros e pequenas empresas participam do curso “Compras Governamentais- Como vender para a Administração Pública e Reduzir Riscos” de 24 a 28 de março, no auditório da Prefeitura Municipal de Araquari. O curso visa preparar os empresários com experiência em licitações ou com interesse em iniciar prestando serviços ou oferecer seus produtos para órgãos públicos. “Na primeira aula já deu para ter uma base de como evitar os riscos ao participar de uma licitação e assim manter seu negócio em segurança, podendo obter mais lucro para sua empresa”, comenta o micro empresário Glauber Robson de Ramos Ronsani. O curso é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Araquari, a Associação de Micros e Pequenas Empresas de Araquari e Balneário Barra do Sul (AMPE) e o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae).

**Medicina na Rússia** - A Universidade Estatal de Kursk, por meio da Aliança Russa, abre 30 vagas para estudantes brasileiros. A seleção dos candidatos pode ser feita até 31 de março e o embarque acontece em junho de 2014. Entre os

incentivos para os candidatos está o custo-benefício da graduação, bem abaixo dos padrões do Brasil, e a oportunidade de atuação no programa do governo “Mais Médicos”, que seleciona profissionais para atuar em cidades carentes do Brasil – os 11 alunos formados na Rússia, conseguiram vaga no programa. Aos interessados em fazer a inscrição, a Universidade de Kursk oferece duas possibilidades. A primeira é por meio do programa Ciências sem Fronteiras, que tem como objetivo a promoção de intercâmbios de ciência, tecnologia, inovação e competitividade entre os dois países. A iniciativa é dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Educação (MEC). Os alunos interessados nesse modelo de estudo já devem, obrigatoriamente, estar cursando faculdade no Brasil, tendo, pelo menos, 20% da carga horária concluída. O outro modelo é para os candidatos que tenham completado o ensino médio. As inscrições seguem até 31 de março, e a seleção dos candidatos inclui reunião com os pais e análise do histórico escolar do estudante. Ao todo são 30 vagas destinadas a brasileiros interessados em estudar na Rússia. Em qualquer um dos dois casos, os alunos selecionados passam, antes, pela Faculdade Preparatória em russo, onde há aulas específicas para o desenvolvimento do idioma. Nesse primeiro processo, a duração é de junho a setembro de 2014. Após esse prazo, os alunos iniciarão o primeiro ano do curso de medicina.

## Diretora é condenada por trocar aprovação por voto

**Florianópolis** - Em decisão, os juízes do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina) entenderam que condicionar a aprovação de aluno ao voto em determinado partido ou candidato, configura abuso de poder político e de autoridade, levando a inelegibilidade do responsável pela oferta.

A conclusão teve por base o caso envolvendo a diretora da Escola Estadual Bernardo Schmitz, Suzana Simon, que teria tentado negociar a aprovação de uma das alunas em troca de seu voto nos candidatos a prefeito e vice-prefeito pelo PMDB no município de Sangão, no Sul do Estado. Suzana foi condenada por abuso de poder político e de autoridade e declarada inelegível até 2020 pelo TRE-SC.

Para julgar a representação, o relator do processo, juiz Ivori Luis da Silva Scheffer, levou em consideração as provas testemunhais e a gravação da conversa entre a estudante e a diretora. Segundo o relator, mesmo que a qualidade da mídia seja ruim, é possível ouvir a negociata sobre os votos. “A conversa girou em torno de votos e local de votação da aluna, mostrando-se, portanto, totalmente descontextualizada

com o teor pedagógico a que se destinaria a referida reunião”, apresentou o magistrado.

Em sua defesa, Suzana alegou que a gravação ambiental sem o seu consentimento era ilícita. Na interpretação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), porém, é lícita a gravação efetuada sem o conhecimento de um dos interlocutores, não se constituindo interceptação vedada pela Constituição da República.

Na avaliação do relator, condicionar a aprovação de aluno ao voto em determinado partido ou candidato ultrapassa a barreira do tolerável e passa a se enquadrar no abuso de poder político e de autoridade, levando a inelegibilidade do agente. A punição está prevista no artigo 14, §9º da Constituição Federal e artigo 22 da Lei Complementar nº 64/90.

O juiz Scheffer também explicou que podem figurar no pólo passivo da ação o candidato, pré-candidato e também qualquer pessoa que tenha contribuído para a prática abusiva, sendo a conduta de cada um examinada de forma autônoma e independente. A diretora poderá entrar recurso, contra a decisão, publicada no Acórdão nº 29.133.



Catedral de Nossa Senhora (ou Notre Dame)

Carlos Magno, um dos mais famosos imperadores católicos da história.

Para ironia do destino, Peppin é traduzido oficialmente por Pepino. Para piorar, ele sempre é chamado pelo seu apelido Peppin the Short, em português Pepino, o Breve.

Ainda do campo dos reis temos na Inglaterra, os principais nomes da revolução inglesa os reis “Charles” e “James”, traduzidos ao português como rei Carlos e rei Jaime (soa estranho).

Imagine se o príncipe Charles, filho de Elisabeth II, passasse a ser chamado hoje em dia de “príncipe Carlos”?

Pior, o século XVI viu duas poderosas rainhas assumirem o poder, Isabel de Castela, rainha da Espanha; e décadas depois Elisabeth I, rainha da Inglaterra.

O que poucos sabem é que Elisabeth



**PROFESSOR: Você desenvolveu um trabalho DIFERENCIADO resultou em mais aprendizagem?**

Mande sua sugestão de pauta

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br

# Governo lança projeto de cartão para as escolas

**Florianópolis** - O governador Raimundo Colombo, o secretário da Educação e secretária-adjunta Elza Moretto lançam, no dia 6, o projeto piloto do Cartão de Pagamento de Despesas da Educação do Estado de Santa Catarina. O cartão funciona na modalidade débito e atenderá as demandas emergenciais e de uso imediato nas unidades da Rede Pública Estadual. A solenidade será às 9h30min, no Centro Administrativo, em Florianópolis.

Nesta primeira etapa 12 escolas participam do projeto que vai desburocratizar o sistema e dar transparência no controle dos gastos públicos. Com isso pequenos problemas serão resolvidos com rapidez sem evitar transtornos à comunidade escolar. “Essa é uma ferramenta que vai ajudar a melhorar a gestão na escola. Uma unidade não pode mais ficar sem equipamentos básicos do seu dia a dia por conta da burocracia. Isso cria um enorme desconforto para estudantes e professores”, observa o governador.

De acordo com a secretária-adjunta da Educação, Elza Moretto, a iniciativa do governo do Estado vai atender a expectativa dos gestores, com a resolução imediata dos problemas de manutenção, sem a necessidade de intermediação da Secretaria da Educação. “A medida busca desburocratizar o sistema, possibilitando ainda o acesso online, para monitorar os gastos”, ressalta.

Em média, cada escola receberá R\$ 800 por mês, mas esse valor varia de acordo

com o porte da escola. Com o cartão de débito o diretor da unidade poderá comprar diretamente material de expediente, produtos de limpeza e higienização, produtos para a manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico e de processamento de dados.

Os gestores das unidades escolares que integram o projeto piloto já receberam treinamento e todos os gastos terão monitoramento *on line* pela Diretoria de Administração e Finanças, da Secretaria da Educação.

O cartão de Pagamento do Governo de Santa Catarina tem base legal no inciso VIII do art. 24 da Lei Federal nº. 8666/93. O governador Raimundo Colombo firmou parceria com o Banco do Brasil, por meio do Contrato nº. 003/2011, para implantação do Cartão de Pagamento.

## PROJETO PILOTO – ESCOLAS CONTEMPLADAS

- Florianópolis - EBB Simão José Hess e EBB Getulio Vargas
- São José - EBB Bela Vista e EEB Profª Maria Jose B Vieira
- São Miguel do Oeste - EBB DR. Guilherme José Missen
- Chapecó - EBB Marechal Bormann
- Curitiba - EEB Cassimiro de Abreu
- Lages - EBB Gen José Pinto Sombra
- Joinville - EBB João Rocha
- Blumenau - EBB Nilo Borghesi
- Itajaí - EBB Dep. Nilton Kuker
- Içara - EEB Profª Salette Scotti dos Santos

# Educasul acontecerá nos dias 16 e 17 de maio

A gestão faz diferença no desempenho das escolas e dos seus alunos?

**Florianópolis** - Poucos estudos brasileiros fazem referência ao tema que pela primeira vez será abordado no maior evento sul brasileiro de educação.

Em sua 10ª edição, o Educasul será realizado em Florianópolis entre os dias 16 e 17 de maio e reunirá profissionais de todo o país para discutir os principais desafios do ensino brasileiro.

De acordo com o censo escolar 2012 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 100 alunos que entram na primeira série, somente 47 terminam o 9º ano na idade correspondente, 14 concluem o ensino médio sem interrupção e apenas 11 chegam à universidade.

“O Educasul Gestor 2014 chega com o objetivo de contribuir com o crescimento

profissional e pessoal dos gestores da área educacional, e consequentemente melhorar os índices que envolvem frequência e aprovação”, avalia o Diretor da Capacitar Eventos Educativos, Jessé Torres.

Durante dois dias, os participantes terão a oportunidade de conhecer experiências bem sucedidas e nos quais a elaboração de planos de gestão efetivaram mudanças significativas na comunidade escolar.

O Educasul Gestor 2014 é direcionado para gestores, especialistas em assuntos educacionais, administradores escolares e coordenadores pedagógicos de instituições de educação básica e ensino superior, acadêmicos de cursos de licenciaturas e demais profissionais da educação.

A abertura do evento será feita pela ex-Secretária de Educação Básica do MEC Dra. Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva e atual Diretora da Fundação SM – parceira do Ministério na área de pesquisa educacional.



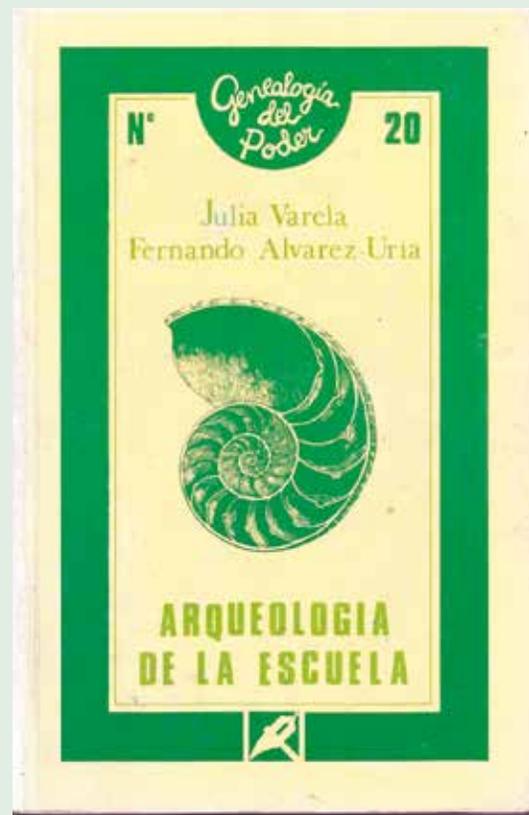
# A invenção da Escola

Por Norberto Dallabrida e Gladys Mary Ghizoni Teive\*

No próximo mês, no Centro de Ciências da Educação da UDESC, será ministrado, por Julia Varela e Fernando Alvarez-Uría, o curso “Modelo Genealógico de Análise”, que se fundamenta em trabalhos acadêmicos de Norberto Elias, Michel Foucault e Robert Castel.

Varela e Alvarez-Uría elaboraram uma perspectiva genealógica para compreender a emergência histórica de várias práticas culturais. Na paradigmática obra *Arqueología de la escuela* (La Piqueta, 1991), esses sociólogos espanhóis propõem a desnaturalização da escola, acreditando que a sua universalidade e eternidade não passam de uma ilusão, e pretendem reler o passado para ajudar a compreender o presente, “rastrear continuidades obscuras” e, sobretudo, constatar que os modos de educação escolar são plasmados por múltiplas e sutis relações de poder e configurações de saber. Neste trabalho genealógico, há uma preocupação sociológica em vincular os discursos e as instituições educativas aos grupos sociais que os propõem e impõem para se legitimarem socialmente.

A instituição escolar moderna foi inventada no século XVI pelos reformadores protestantes e católicos, motivados pelo desejo de manufaturar a alma de seus fiéis. Em torno desse “acontecimento” e de seus desdobramentos, giram os três primeiros ensaios deste livro, que procuram vincar a descontinuidade provocada sobremaneira pela fragmentação do cristianismo europeu e mundial. Varela e Alvarez-Uría analisam com acuidade a emergência das peças da maquinaria escolar espanhola e europeia, que contribuiu para construir a primeira modernidade ocidental.



Na verdade, eles defendem que a escola obrigatória, instituída na Europa entre o final do século XIX e o início do século seguinte, teve por finalidade educar, moralizar, adestrar as classes populares para o trabalho manual. Para tanto, vai até o século das reformas religiosas e das guerras de religião para constatar que os dispositivos escolares criados naquela conjunção – a criação do estatuto da infância, a instituição do espaço escolar fechado, a formação de um corpo de especialistas, a individualização dos colegiais que desqualificou formas medievais de socialização – foram esmerilhados e secularizados pelos sistemas estatais de ensino.

Enfim, *Arqueología de la escuela* desnaturaliza a escola no Ocidente, situando o seu nascimento no bojo das reformas religiosas e a sua ressignificação pelos sistemas estatais de ensino. Por isso, vale a pena (re)ler essa instigante obra histórico-sociológica.

\* Professores da UDESC e autores de “A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino

primário em Santa Catarina (1911-1919) (Editora Mercado de Letras, 2011)

## Jornada da linguagem da UDESC será em maio



**Florianópolis** - O Grupo PRO-LINGUAGEM do Centro de Ciências Humanas e da Educação da UDESC realizará de 21 a 23 de maio de 2014, a 4ª edição da Jornada de Linguagem da FAED/UDESC, no Centro Sul, em Florianópolis.

A inscrição para participar são gratuitas, mas limitadas na página do evento [www.jornadadelinguagem.faed.udesc.br](http://www.jornadadelinguagem.faed.udesc.br).

### Trabalhos

Os interessados em apresentar trabalhos devem se inscrever até o dia 11 de abril. A lista com os trabalhos selecionados será publicada no dia 28 de abril. Já as inscrições para conferências e minicursos deverão ser feitas de 14 a 30 de abril.

A Jornada visa a contribuir para a formação continuada de professores da educação básica, no tocante ao ensino e à aprendizagem da língua(gem) escrita, oral e audiovisual, assim como ao processo de alfabetização e letramento.

### Programação

Conferências das professoras doutoras Roxane Rojo (UNICAMP), Patrícia Corsino (UFRJ), Regina Zilberman

(UFRGS) e Nilcéa Lemos Peleandré (UFSC) que tratará do Ciclo de Alfabetização na Idade Certa e do professor doutor José Luiz Fiorin (USP) e os espaços para compartilhamento de experiência exitosas em sala de aula e a apresentação dos trabalhos, completam a programação. Mais informações em: <http://www.jornadadelinguagem.faed.udesc.br>

### Conferências e mini cursos

Multiletramentos, dialogismo e autoria na sala de aula; As crianças e as diferentes linguagens;

Cultura africana e afro-brasileira na literatura infantil: impactos da Lei 10.639/2003; Oralidade e retextualização Brincadeiras musicais na escola; Professor contador de histórias; Teatro e as diferentes linguagens; Linguagem, Letramento e Infância;

Ciclo de Alfabetização na Idade Certa; Leituras, leitores, professores e escritores; Linguagem Matemática e Alfabetização; Cartografia Escolar e Alfabetização; Práticas Sociais de Leitura e Para que serve o Professor? São os temas das palestras e cursos. Haverá também a exposição de pôsteres.

## Escolas públicas farão

## intercâmbio com a Polônia

O cerimonial de formalização do protocolo de intercâmbio cultural e científico entre três instituições educativas da Polônia e da rede estadual de educação de Santa Catarina, foi realizado em fevereiro em Florianópolis.

O evento realizado pela diretoria de Educação Básica e Profissional (DIEB) da Secretaria de Estado da Educação. O critério de seleção das escolas participantes envolveu a localização em comunidades de forte influência no grupo étnico polonês, com destaque para a Escola de Educação Básica EEB José Duarte Magalhães, de Jaraguá do Sul; EEB Prefeito Germano Brandes

Junior e EEB Virgílio Várzea, localizadas nas regiões geográficas administradas pelas Gerências Regionais de Educação - Gereds de Timbó e de Mafra/São Bento do Sul, respectivamente.

O evento, que contou com uma conferência, envolveu autoridades polonesas; gestores das escolas catarinenses envolvidas; representantes das gerências; do cônsul da República da Polônia, Marek Makowski; e de presidentes de associações de cultura polonesa do Estado, entre eles a representante de Jaraguá do Sul, Ana Maria Badura. De acordo com Ana, o intercâmbio é pioneiro na América do Sul.

# SED e Pró Universidade lançam pré-vestibular 2014

O curso oferece aos alunos da rede estadual 3.400 vagas presenciais e 2 mil a distância

A Secretaria de Estado da Educação (SED) e o curso Pró Universidade lançam oficialmente o Edital de inscrições para o pré-vestibular Pró Universidade. Serão oferecidas 5.400 vagas, sendo 3.400 presenciais e 2 mil a distância. O início das aulas está previsto para o início de maio.

As inscrições para as vagas presenciais, distribuídas em 29 cidades do Estado, podem ser feitas até o dia 23 de abril no site: [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) ou [www.prouniversidade.com.br](http://www.prouniversidade.com.br).

As vagas a distância serão disponibilizadas para as cidades que não serão contempladas presencialmente, em edital posterior.

A diretora de Educação Básica e Profissional da SED, Marilene Pacheco, destaca que este ano o projeto conta com três novidades em relação a 2013: a inclusão de uma unidade na cidade de Garopaba, a ampliação do número

de vagas presenciais, atendendo mais 200 alunos, e a criação de 2.000 vagas para a modalidade a distância.

A iniciativa é voltada para jovens da rede pública estadual de ensino que tenham disponibilidade para frequentar o curso de 2ª a 6ª feira, no horário de aula escolhido pelo candidato. Não existe aplicação de prova, o critério de seleção é a análise do histórico escolar do interessado.

Segundo o coordenador-geral do curso, Otávio Auler Rodrigues, a proposta do projeto Pró Universidade é de melhor se adequar às mudanças ocorridas no processo de inserção de alunos no ensino superior, preparando não somente para os vestibulares da UFSC e UDESC, mas também para as provas de IFSC, UFFS, IFC, Acafe (ingresso por meio de bolsas) e Enem.

“Também está voltado ao in-

gresso no ensino superior em instituições privadas por meio dos programas federais ProUni e SISU”, explica.

O Pró Universidade, o maior curso preparatório público, gratuito e que mais aprova no Brasil há 10 anos, é oferecido pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).

### Cidades sedes

Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Garopaba, Imbituba, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Maravilha, Palhoça, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão e Xanxerê

## RÁPIDAS

**Olimpíada Língua Portuguesa** - O prazo de inscrição para a 4ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa "Escrevendo o Futuro", termina no dia 30 de abril. Escolas devem enviar textos produzidos até 15 de agosto. A OLP "Escrevendo o Futuro" premia as melhores produções textuais de alunos de escolas públicas de todo País. As inscrições devem ser feitas no site [www.escrevendoofuturo.org.br](http://www.escrevendoofuturo.org.br). Podem participar docentes e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio. Nesta 4ª edição o professor inscrito deverá orientar seus alunos a escreverem um texto sobre o tema "O lugar onde vivo". Os estudantes podem participar nas categorias: Poema, para alunos do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental; Memórias Literárias, para 7º e 8º ano do Ensino Fundamental; Crônica, para o 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do

Ensino Médio, e Artigo de Opinião, para 2º e 3º ano do Ensino Médio. As oficinas de leitura e produção de textos deverão ser desenvolvidas pelos professores durante as aulas de Língua Portuguesa.

**Pedagogia Ead na UDESC** - O vestibular EAD da Udesc fará provas no dia 1º de junho para curso de Pedagogia a Distância, mesma data do Vestibular de Inverno 2014. As inscrições do Vestibular EAD poderão ser feitas entre 4 de abril e 5 de maio na <http://www.vestibular.udesc.br/?id=1720>. O número de vagas e a distribuição delas nos polos envolvidos serão divulgados no dia inicial do prazo para se inscrever. Mais informações podem ser obtidas com a Coordenadoria do Vestibular da Udesc: telefones (48) 3321-8098 e 8147, das 13h às 19h, e e-mail [vestiba@udesc.br](mailto:vestiba@udesc.br); ou com a Secretaria de Ensino do Centro de Educação a Distância (Cead): telefones (48) 3321-8402, 8408 e 8432, das 8h às 19h, e e-mail [seceg.cead@gmail.com](mailto:seceg.cead@gmail.com).

**MBA França-Brasil - A ESPM-SP e Audencia Nantes-França realizarão o 1º MBA em Agronegócio.** O curso em parceria com escola francesa oferece dupla titulação e a primeira turma europeia inicia com os alunos franceses, em agosto e, a turma brasileira, começa em 2015. O curso terá duração de dois anos e o processo seletivo para a turma brasileira será aberto em agosto. Os alunos franceses, após realizarem um período de 400 horas em Nantes, virão ao Brasil para estudar 80 horas. Na França e em toda a Europa há um movimento de jovens retornando ao campo e, no Brasil, começasse a perceber este mesmo fenômeno. A escola francesa colocou todas as informações em seu site, na página: <http://www.audencia.com/en/programmes/international-masters-programme/master-of-science-in-food-and-agribusiness-management/www.espm.br>.

## UNIEDU abre cadastro para cursos de pós-graduação

Os estudantes matriculados em cursos de pós-graduação nas instituições de Ensino Superior – FUMDES/2014, o Programa já ofereceu mais de 300 bolsas em 2013. Este ano, para o curso de Especialização estão previstas 50 bolsas de R\$ 750,00. Para o Mestrado, 70 bolsas no valor de R\$1.500,00 e para Doutorado, 35 bolsas de R\$ 2.200,00.

Mantido pelo Fundo de Apoio

à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES/2014, o Programa já ofereceu mais de 300 bolsas em 2013. Este ano, para o curso de Especialização estão previstas 50 bolsas de R\$ 750,00. Para o Mestrado, 70 bolsas no valor de R\$1.500,00 e para Doutorado, 35 bolsas de R\$ 2.200,00.

O cadastramento, que teve

início nesta em 24 de março, prossegue até 22 de abril é on-line no site <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br>. A publicação dos classificados será dia 23 de maio e a lista dos estudantes beneficiados dia 24 de junho.

A documentação deverá ser entregue à SED/PROTOCOLO GERAL, pessoalmente ou por remessa postal registrada.

28.04  
2014

14h às 18h

INSTITUTO IREI

Rua Araranguá, 242 / Bairro América / Joinville / SC

Professora Tassia Gabriela Alves

Formação: curso de micro pigmentação nível 1, 2, 3, 4 e 5 e design de sobrancelha

# Curso Design de Sobrancelha

## Investimento

R\$ 98,00  
à vista

1+1 de  
R\$ 56,50

Alunos e ex-alunos  
5% de desconto.

## Material Individual

- Responsabilidade do aluno
- palito de unha / algodão / cotonetes
  - paquímetro pequeno
  - tesoura pequena
  - pinça de boa qualidade
  - escovinha com pente para sobrancelhas
  - 4 vidros de Henna - chocolate / castanho escuro / castanho médio / castanho claro (opcional)
  - conta gotas / batoques para diluir henna
  - lápis de sobrancelha, marrom e preto.
  - Trazer uma modelo

## Conteúdo Programático

- Fisiologia dos fios (pele)
- Formato de rostos
- Formatos de sobrancelha
- Tipos de olhos
- Como tirar os pelos
- Acompanha apostila

**IREI**  
ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Maiores informações entre em contato com a recepção da escola / (47) 3422-8906

## Artigo: As top 4 características que os homens procuram em uma mulher

\* Por Margareth Signorelli

Pesquisas e mais pesquisas e as 4 maiores características que os homens, em diferentes idades, procuram nas mulheres continuam se repetindo. Os homens são muito menos complexos que as mulheres, por isso a idade pode variar, mas as preferências tendem a permanecer as mesmas. Em minha opinião, isso facilita muito a vida das mulheres porque cada uma das características abaixo não vai contra a sua natureza, mas a favor da sua inteligência. Não costumo orientar meus clientes

(homens ou mulheres) a mudarem para se adaptar às preferências de quem quer que seja. O meu trabalho é, e sempre será, orientar e dar apoio para que a pessoa chegue ao melhor do seu potencial, independentemente do que ela deseja.

O objetivo do trabalho em conjunto com o cliente será sempre o de ter uma intenção e seguir em direção a ela, trabalhando e exercitando as competências necessárias, para que ele alcance seu propósito e se torne a melhor pessoa que possa ser.

### DIFERENÇA BÁSICA



## O que eles querem:

### 1- A mulher que gosta dela mesma e sabe seu valor

Pesquisas mostram que as mulheres com autoestima elevada e confiantes em si atraem mais o sexo oposto.

Entendo que seja uma das competências mais difíceis de alcançar, principalmente quando os resultados das últimas experiências podem não ter ajudado muito a acreditar no seu valor.

Acredito que seja a característica mais importante, tendo como base que tudo parte de VOCÊ. Estamos aqui para crescer e aprender todos os dias e o seu maior aprendizado é saber quem você realmente é.

### 2- A mulher que sabe receber e acima de tudo sabe apreciar

Permitir que o homem lhe ajude: Desde a mais simples atitude de carregar algo para você até em tarefas ou setores de sua vida.

Outro aspecto que o homem aprecia muito é a mulher que sabe dizer gentilmente como ele pode ajudá-la. Agradecer é parte importante para que ele saiba o quanto lhe agradou e a fez feliz com suas atitudes. Ele

se sentirá um vencedor. Homens adoram vencer.

### 3- A mulher que não reclama

Existe uma diferença enorme entre expressar o que você gosta ou precisa e reclamar. Uma das mais poderosas atitudes para repelir um homem é reclamar.

### 4- Ter sua própria vida em 1º lugar

Nada mais atraente do que uma mulher que não pretende ser a continuação do outro, mas sim, dela própria. Ter seus planos de vida e objetivos a serem alcançados independentes do relacionamento que tenha ou venha a ter. Você em 1º lugar.

Colocando em prática sua autoestima, aprendendo a apreciar, expressando suas preferências e sendo a dona do seu futuro, fará com que ninguém lhe admire mais do que você mesma. Desta forma, atrair alguém só será consequência do aumento do seu amor próprio.

Margareth Signorelli é Coach de Relacionamento e Terapeuta EFT (www.conexaocoach.com.br).

127 CRIANÇAS COM  
MENOS DE 5 ANOS  
MORREM POR DIA  
NO BRASIL.

MUDE ESSA  
HISTÓRIA.

DOE AGORA.

Ligue para 0300 10 12345

Faça uma doação para que a Fundação Abrinq – Save the Children ajude mais crianças.

Em 23 anos de atuação a Fundação Abrinq – Save the Children já beneficiou mais de 7,4 milhões de crianças.



# OBB recorre à "vaquinha" Joinvilense lança livro de crônicas

As vaquinhas feitas para pagar as multas de José Dirceu, Delúbio Soares e José Genoíno, no processo do Mensalão, renderam cada uma, mais de UM MILHÃO em apenas dez dias. O montante arrecadado foi suficiente para pagar não somente as multas impostas a cada um, mas também os impostos decorrentes das doações recebidas e ainda sobrou para "ajudar a pagar as multas dos colegas".

O mesmo não aconteceu com a campanha, iniciada em 25 de fevereiro, para arrecadar fundos para a realização da 10ª Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB). Após receber a negativa do apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

A campanha postada no site [www.vakinha.com](http://www.vakinha.com) em um mês arrecadou, somente R\$ 970,00. Menos de 1% do objetivo, que é arrecadar R\$ 100mil até o dia 25 de maio.

"Devido ao não apoio do go-



verno, a Olimpíada Brasileira de Biologia precisa captar recursos para tornar possível o treinamento prático e a participação dos alunos nas Olimpíadas Internacionais, na Indonésia e no México. Qualquer colaboração é muito bem vinda e agradecemos desde já", registra a professora Leila dos Santos Macedo.

Segundo a professora Doutora Leila, presidente da Associação Nacional de Biossegurança (Anbio), que organiza e busca recursos para a OBB, a colaboração de alunos, professores e incentivadores da educação vai ser muito importante.

"É com sua pequena contribuição que chegaremos ao valor necessário", reforça a professora.

Para doação, basta acessar o site [www.vakinha.com.br](http://www.vakinha.com.br), digitar OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA na linha de busca e seguir as instruções.

## Joinvilense lança livro de crônicas

A estudante de jornalismo Priscila Andreza estreia na literatura com o livro "Expectativas", lançado no dia 27 de março, com 29 crônicas que tratam de temas variados, como relacionamentos, perdas e erros, nostalgia, preconceito, descoberta e ansiedade,

"Minhas crônicas são o meu olhar para as coisas do dia a dia, uma cena que observei na rua, algum aprendizado que tive, uma conversa com amigas, enfim, me inspiro no cotidiano", afirma a autora.

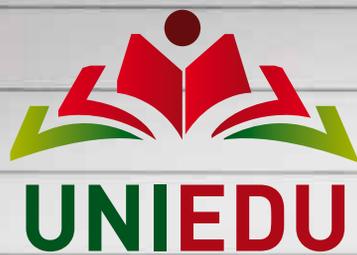
Fã da cronista Martha Medeiros desde os 17 anos, Priscila se alimenta também de suas leituras dos autores prediletos, como Adriana Falção, Marina Colasanti, Ivan Martins, Clarissa Corrêa, Danuza Leão e Claudia Tajes.

"Estou bem ansiosa para o lançamento, é o momento de sair do computador e me apresentar aos leitores, estou realmente animada com a ideia de um bate-pa-



po ao vivo", finaliza a blogueira.

A publicação foi contemplada pelo Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (Simdec) em 2013, e pode ser adquirido diretamente com a autora, no [www.skoob.com.br/livro/376605-expectativas](http://www.skoob.com.br/livro/376605-expectativas) e na [www.livrariascuritiba.com.br](http://www.livrariascuritiba.com.br) e na rede de Livrarias Curitiba.



O MAIOR PROGRAMA DE BOLSAS  
UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA.



Eleonai Assunção,  
contador, formado  
com bolsa do UNIEDU,  
do Governo do Estado.

Mais de 26 mil alunos beneficiados em 2013.

Conquiste seu futuro com o UNIEDU, o programa de bolsas universitárias do Governo de Santa Catarina.

Cadastro para participar do Programa de Bolsas em [www.uniedu.sed.sc.gov.br](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br).



GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA

Secretaria de Estado da Educação